

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular

Disciplina: Gestão de Pessoas, Cultura e Comportamento Organizacional

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 15h Carga horária prática: 15h

Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108489

Professor: Profa. Dra. Patrícia Fagundes

EMENTA

Cultura Organizacional e os impactos na Gestão de Pessoas. Desenvolvimento de competências coletivas e individuais de liderança e de gestão no processo grupal. Estudo de estruturas organizacionais, e políticas e práticas de gestão de pessoas. Novas formas de organização do trabalho onde se destacam a flexibilidade e a mobilização dinâmica de recursos no ambiente organizacional. Caráter estratégico da gestão de pessoas tendo em vista a importância das pessoas na geração de resultados organizacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O cenário contemporâneo; a Gestão Estratégica de Pessoas e a contextualização destes fatores na realidade das organizações educacionais
- Desenvolvimento e retenção de pessoas nas instituições de ensino
- O papel das lideranças na promoção do Engajamento e do Capital Psicológico (PsyCap) da equipe
- Concepções e dimensões da liderança
- O processo de construção da identidade de liderança
- A dialógica do poder na rede de liderança e na cultura organizacional
- Autoconhecimento e Liderança: o desenvolvimento pessoal do líder

OBJETIVOS

- 1) Aprofundar e atualizar conhecimentos sobre Gestão de Pessoas e Liderança no contexto das instituições educacionais.
- 2) Refletir sobre a importância e os desafios do papel das lideranças no desenvolvimento de pessoas, à luz da ética, da cultura e do comportamento organizacional.
- 3) Oportunizar espaços para o desenvolvimento da identidade de liderança, estabelecendo debates, trocas de experiências e autoconhecimento, capazes de articular teoria/prática e de estimular a aprendizagem em/no grupo.

METODOLOGIA

Aulas sustentadas numa aprendizagem teórica-vivencial. A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos seminários, das palestras com convidados, das aulas expositivas-

dialogadas e das dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação/construção das aulas é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Resenha individual

Seminário (casos em grupo)

Atividade Integradora

Participação em aula

BIBLIOGRAFIA

- BICHUETTI, J. L.; BICHUTTI, L.B. **Gestão de pessoas não é com o RH**. 2. ed. São Paulo: Intelecto, 2017.
- BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. A Dimensão Coletiva da Liderança. **Caderno IHU Idéias**, São Leopoldo, v. 7, n. 120, p. 41, 2009.
- CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. **Competências de liderança e competências gerenciais: um olhar dialógico**. São Paulo: ANPAD, 2009.
- CABRAL, Patrícia Martins Fagundes; SEMINOTTI, Nedio. O trabalho coletivo entre líderes: ampliando a concepção do líder-herói nas organizações. **Revista da SBDG**, Porto Alegre, n. 4, p. 18-28, set. 2009.
- DeRUE, D. S.; ASHFORD, S. J. Who will lead and who will follow? A social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 35, n.4, p. 627-647, 2010.
- FAGUNDES, P. M.; SEMINOTTI, Nedio Antonio; JOTZ, C. B. Reflexões sobre os atuais modelos de gestão na produção da (inter) subjetividade dos trabalhadores. **Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 224-231, 2008.
- KETS DE VRIES; Manfred F. R. **Reflexões sobre caráter e liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010
- KOMIVES, S. R. et al. Leadership identity development model: applications from a grounded theory: **Journal of College Student Development**, [S.l.], v. 47, n. 4, p.401-418, 2006.
- LOWNEY, Chris. **Liderança heórica**. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2015.
- PADILLA, A.; HOGAN, R.; KAISER, R. The toxic triangle: destructive leaders, susceptible followers, and conducive environments. **The Leadership Quarterly**, [S.l.], v. 18, n.3, p. 176-194, 2007.
- SAPIRO, Arão; DALPOZZO, Marco; BARBOSA, Djalma. Dinâmicas de engajamento. **Revista DOM (Fundação Dom Cabral)**, [S.l.], v. 10, p. 9-17, 2010. Disponível em: <<http://www.fdc.org.br/professoresepesquisa/publicacoes/Paginas/Revista-DOM.aspx?edicao=Edi%C3%A7%C3%A3o%2010>>. Acesso em: 7 nov. 2018.
- SNYDER, C. R.; LOPEZ, S. J. **Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular

Disciplina: História, políticas e legislação educacional

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Educação

Código da disciplina: 108486

Professor: Profa. Dra. Flávia Obino Corrêa Werle

EMENTA

História da educação e da escola. Relações entre Modernidade e Educação. Contextualização histórica das políticas educacionais envolvendo o cenário contemporâneo mais amplo, a reconfiguração do papel do Estado e a ação de organismos internacionais. Marcos legais da educação no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estar e sobreviver na escola: gestão frente à universalização de padrões de dignidade humana
- Reconfiguração do Estado e suas relações com a sociedade civil: políticas educacionais e hiperburocratização dos sistemas de ensino;
- Contextos das políticas educacionais: reformas educacionais;
- Referenciais teórico-metodológicos e relações entre história da educação, políticas educacionais e processos de gestão;
- Educação brasileira e relações entre as instâncias nacional, estadual, local e institucional.

OBJETIVOS

1. Analisar o papel do Estado na definição das políticas educacionais brasileiras e o cenário atual de globalização;
2. Analisar referenciais teórico-metodológicos para embasamento de estudos investigativos no campo da política e administração da educação.
3. Refletir acerca das possibilidades de construir projetos de intervenção em diálogo com os saberes específicos de cada local, considerando o movimento de articulação e rearticulação nos múltiplos níveis em que as políticas educacionais circulam e se estruturam.

METODOLOGIA

A disciplina se realiza por meio de seminários que promovam reflexões teóricas e análises aproximativas com cotidianos e experiências compartilhadas pelos participantes. A abordagem fomentará a produção textual e a discussão coletiva voltada para processos de construção, desconstrução e reconstrução, sobre as categorias de análise evidenciadas na ementa.

AVALIAÇÃO

A avaliação considera o compartilhamento com os colegas de problematizações e conceitos relacionados às leituras realizadas, a participação dos mestrandos nas atividades; a apresentação de temas e realização de tarefas conforme a sequência de atividades. Cada aluno nas discussões em sala de aula e na preparação dos seminários deve levar em conta que as temáticas devem ser tratadas na perspectiva de pesquisa e de projetos de intervenção. Os alunos deverão ser capazes de elaborações textuais individuais, conforme os temas foco do seminário, demonstrando capacidade de síntese, organização, posicionamento conceitual e crítico, coerência e consistência na argumentação, capacidade de sistematização e diálogo com a literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AKKARI, Abdeljalil. **Internacionalização das políticas educacionais: transformações e desafio**. Petrópolis: Vozes, 2011
- BARROSO, J. Regulação e desregulação nas políticas educativas: tendências emergentes em estudos de educação comparada. In: BARROSO, João. **A escola pública: regulação, desregulação, privatização**. Porto: ASA, 2003. p. 19-47.
- FRANCO, Creso; ALVES, Fatima; BONAMINO, Alicia. Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 989-1014, out. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1728100.pdf>>. Acesso em: 7 nov. 2018.
- LIMA, Licínio C. Avaliação, competitividade e hiperburocracia. In: ALVES, Maria Palmira; KETELE, Jean-Marie de. **Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo**. Portugal: Porto, 2011. p. 71-82.
- MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, [S.l.], v. 27, n. 94, p. 47-69, abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>>. Acesso em: 7 nov. 2018.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade, DUARTE, Adriana. **Políticas Públicas e educação: regulação e conhecimento**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.
- SAUSSEZ, Frédéric; LESSARD, Claude. A educação baseada na prova: de que se trata? Quais são suas implicações? In: FERREIRA, Elisa; OLIVEIRA, Dalila. **Crise da escola e políticas educativas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 141-160.
- SPOZATI, Aldaiza. Exclusão social e fracasso escolar. **Em Aberto**, Brasília, DF, v.17, n.71, p. 21-32, 2000.
- STROMQUIST, Nelly. Políticas públicas de estado e equidade de gênero. **RBE: Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], n. 1, p. 27-49, jan./abr. 1996.
- WERLE, F. O. C. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 769-792, out./dez. 2011. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/fcdrsk>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem Fronteiras**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez. 2001.

- BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 35, n. 126, p. 539-564, dez. 2005.
- BALL, Stephen. Cidadania global, consumo e política educacional. In: SILVA, Luiz Heron da (Org.). **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 121-137.
- BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 7 nov. 2018.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes>.
- BRASIL. **Lei no. 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.
- CURY, Carlos R. Jamil. A questão federativa e a educação escolar. In: OLIVEIRA, Romualdo; SANTANA, Wagner. **Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade**. Brasília, DF: UNESCO, 2010. p. 149-168. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001873/187336por.pdf>>. Acesso em: 7 nov. 2018.
- CURY, Carlos R. Jamil. Conselhos de educação: fundamentos e funções. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 41-67, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/18721>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, DF, n. 21, p. 211-257, jun. 2000.
- LIMA, Licínio C. Produção e reprodução de regras: normativismo e infidelidade normativa na organização escolar. **Inovação**, [S.l.], v. 4, n. 23, p. 141-153, 1991.
- MAINARDES, Jefferson. A pesquisa sobre a organização da escolaridade em ciclos no Brasil (2000-2006): mapeamento e problematizações. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 14, n. 40, p.7-23, abr. 2009.
- OLIVEIRA, Dalila; PINI, Monica Eva; FELDFEBER, Myriam. **Políticas educacionais e trabalho docente: perspectiva comparada**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011
- OZGA, Jenny. **Investigação sobre políticas educacionais**. Portugal: Porto, 2000.
- STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2005. v. 3.
- TEODORO, Antonio Novos modos de regulação transnacional de políticas educativas: evidências e possibilidades. In: TEODORO, Antonio (Org.). **Tempos e andamentos nas políticas de educação**. Brasília, DF: Liberlivro, 2008. p. 19-38.
- ZAKIA, Sandra; OLIVEIRA, Romualdo portela de. Introdução. In: OLIVEIRA, Romualdo; SANTANA, Wagner. **Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade**. Brasília, DF: UNESCO, 2010. p. 13-35. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001873/187336por.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular

Disciplina: Gestão Estratégica e Avaliação Institucional

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Código da disciplina: 108448

Professor: Prof. Dr. Artur Jacobus

EMENTA

Evolução do pensamento estratégico. Análise histórica sobre o impacto das diversas correntes no conteúdo e no processo estratégico das organizações. Definição da estratégia: modelos de análise (Ansoff, SWOT BCG/GE, Porter e Competências Essenciais). Conceitos centrais e características da estratégia. As diferentes perspectivas sobre planejamento e implementação de estratégias nas organizações. Gestão estratégica e planejamento estratégico: visão, missão, valores, análise ambiental e organizacional, definição de objetivos estratégicos. Planejamento tático: planos, políticas e processo decisório. Planejamento operacional: procedimento, programas e orçamentos. Implementação, monitoramento e medição e avaliação do desempenho do planejamento. Organizações educacionais e gestão do ensino: princípios e estratégias; processo de construção do plano estratégico nos sistemas e nas organizações educacionais. Avaliação institucional como diagnóstico estratégico: fundamentos; autoavaliação e avaliação externa. Resultados da avaliação institucional como subsídio para o processo decisório no processo do planejamento estratégico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Evolução do pensamento estratégico;
- Formulação estratégica;
- Planejamento estratégico;
- Metodologias de planejamento;
- Diagnóstico estratégico e análise de cenários;
- Execução, acompanhamento e controle estratégico;
- Balanced Scorecard;
- Gestão estratégica em instituições de ensino;
- Avaliação institucional e sua inter-relação com a gestão estratégica em instituições de ensino.

OBJETIVOS

A disciplina tem os seguintes objetivos:

- Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre a gestão estratégica em instituições educacionais públicas e privadas, por meio da interação entre teoria e prática;

- Capacitar os alunos para analisarem criticamente as práticas de gestão estratégica aplicadas nas organizações educacionais;
- Contextualizar o planejamento estratégico como uma das formas disponíveis para se realizar a eficiente gestão estratégica das organizações;
- Desenvolver as competências para identificar quais princípios da gestão estratégica são adequados no contexto da educação pública e privada;
- Promover a articulação de saberes para a análise de cenários e definição de políticas e estratégias nos diferentes contextos educacionais;
- Desenvolver saberes e competências sobre o processo de avaliação institucional e as possibilidades de sua inter-relação com a gestão estratégica em instituições de ensino.

METODOLOGIA

A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:

- Leitura e discussão de livros e artigos;
- Atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão estratégica em instituições de ensino;
- Desenvolvimento de projetos de investigação sobre temas da gestão estratégica e avaliação institucional em instituições de ensino.

AVALIAÇÃO

Apresentação e discussão de artigos;

Participação em fóruns presenciais e virtuais;

Resenhas;

Projeto de investigação sobre gestão estratégica e avaliação institucional em instituições de ensino;

Atividades aplicadas sobre gestão estratégica em instituições de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALZAN, Newton; DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação institucional: teoria e experiências**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRAGA, Ryon; MONTEIRO, Carlos A. **Planejamento estratégico para instituições de ensino**. São Paulo: Hopper, 2005.

COLOMBO, Sonia Simões et al (Org.). **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DALCORSO, Claudia Zuppini. **O planejamento estratégico: um instrumento para o gestor de escola pública**. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**. São Paulo: Thomson, 2002.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Balanced scorecard: a estratégia em ação**. Boston: Harvard School Press, 1996.

KOTLER, Philip; FOX, Karen. **Marketing estratégico para instituições educacionais**. São Paulo: Atlas, 2004.

- LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da avaliação institucional da escola**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- MINTZBERG, Henry et al. **O processo da estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANSOFF, H. I.; McDONNELL, E. J. **Implantando a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993.
- BRYSON, John M. **Strategic planning for public and nonprofit organizations**: a guide to strengthening and sustaining organizational achievement. San Francisco: John Wiley & Sons, 2011.
- DALMÁS, Angelo. **Planejamento participativo na escola**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- EVANS, Vaughan. **Ferramentas estratégicas**: guia essencial para construir estratégias relevantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- FERNANDES, Bruno H. R.; BERTON, Luiz H. **Administração estratégica**: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005.
- KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Mapas estratégicos**: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- LÜCK, Heloísa et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 10. ed. Petrópolis: [s.n.], 2012.
- MINTZBERG, Henry. **Ascensão e queda do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- PARENTE FILHO, José. **Planejamento estratégico na educação**. 3. ed. Brasília, DF: Plano, 2010.
- PRAHALAD, C.; HAMEL, G. **A competência essencial da corporação**. Boston: Harvard Business Review, 1990.
- TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão de instituições de ensino**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular

Disciplina: Gestão Educacional e Inovação

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108487

Professor: Profa. Dra. Josefina Maria Fonseca Coutinho e Profa. Dra. Daianny Madalena Costa

EMENTA

Gestão Educacional e visão sistêmica de gestão como processo complexo de tomada de decisão e de implementação de estratégias e de decisões organizacionais. Conceitos e tipologias de inovação. Os processos de inovação nas organizações educacionais e seu impacto na cultura. Gestão da inovação e análise dos processos de gestão e inovação nas organizações educacionais. Estudo das organizações e das implicações destes nos contextos educacionais. Funções dos gestores educacionais no desenvolvimento de uma gestão corresponsável e participativa e sustentável.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos e tipologias de inovação.

Gestão educacional na perspectiva da Educação e da Administração.

Gestão de processos e espaços educacionais: mobilização de recursos, liderança e interatividade.

Paradigmas para a educação na contemporaneidade.

Gestão democrática, corresponsável e sustentável.

Visão sistêmica, gestão da educação e tomada de decisões.

Processos de gestão e de inovação: impactos na cultura organizacional.

Gestão da inovação: desafios e possibilidades na perspectiva do currículo e da aprendizagem.

AVALIAÇÃO

Leituras individuais, resenhas, apresentações, estudos de caso e debates em sala de aula.

EaD: fórum de discussão sobre experiências de inovação em gestão educacional

Trabalho Final: Estudo prático, propositivo, cujo produto final seja uma proposta de inovação na gestão educacional de uma instituição educacional, construída a partir da identificação de um problema, o qual pode relacionar-se a um desafio, a uma necessidade, ao potencial da instituição, à possibilidade de qualificação de algo existente, e não necessariamente a uma fragilidade. A apresentação será no formato de pôster.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Aurélio L. **Pensamento sistêmico**: caderno de campo: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

- BORJAS, Beatriz. **A gestão educativa a serviço da inovação**. São Paulo: Loyola, 2006.
- CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: ArtMed, 2002.
- CARVALHO, Maria Joao de. Paulo Freire: a construção da escola democrática a partir da decisão. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S.l.], v.25, n. 3, p. 441-454, set./dez. 2009.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. O conselho nacional de educação e a gestão democrática. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão democrática da educação**. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 199-206.
- DRABACH, NeilaPedrotti; MOUSQUER, Maria Elizabete Londero. Dos primeiros escritos sobre administração escolar no Brasil aos escritos sobre gestão escolar: mudanças e continuidades. **Currículo sem Fronteiras**, [S.l.], v.9, n.2, p.258-285, jul./dez. 2009.
- HARGREAVES, Andy; FINK, Dean. **Liderança sustentável: desenvolvendo gestores da aprendizagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2007.
- HERNÁNDEZ, Fernando et al. **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
- LUCK, Heloisa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Porto Alegre: Vozes, 2006.
- QUAGLIO, Paschoal. Gestão da educação e dialogicidade problematizadora. **RBPAAE – Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S.l.], v. 25, n 1, p. 139-153, jan./abr. 2009.
- RUSSO, Miguel Henrique. Escola e paradigmas de gestão. **EccoS Revista Científica**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 25-42, jun. 2004.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.
- SPOSITO, Marília Pontes. Educação, gestão democrática e participação popular. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 52-56, jan./jun. 1990.
- THURLER, Monica. **Inovar no interior da escola**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
- TIDD, Joe; PAVITT, Keith; BESSANT, John. **Gestão da inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular

Disciplina: Laboratório de Práticas de Gestão

Ano/Semestre: 2017/01

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108498

Professor: Viviane Klaus e Ana Cristina Ghisleni

EMENTA

Troca de experiências entre os pares e orientada por um docente. Desenvolvimento das redes de relacionamento interna e externa. Através da metodologia de estudo de caso, ou seja, análise e solução de situações reais usadas em sala de aula para incentivar a discussão de ideias e trocas de experiências entre discentes e docentes visa o aprendizado a partir da experiência cotidiana em gestão refletida criticamente. Na forma de estudo de casos, identificados os aspectos positivos e negativos, de aspectos da gestão educacional, a luz de um referencial teórico busca-se a análise do caso e identificação de novas possibilidades de intervenção. Esses casos formam um Banco de Casos, compartilhado e preservado para o processo de ensino e aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Postura investigativa;
- Relação da pesquisa com a trajetória pessoal, profissional e acadêmica;
- Premissas de um projeto de pesquisa;
- Percursos da pesquisa: o estado da arte e a análise de projetos;
- Histórico, opções e percursos da pesquisa qualitativa e a pesquisa quantitativa: um início de conversa.

OBJETIVOS

- 1- Lançar e reforçar as bases para a construção de uma identidade acadêmica e autoral na área da gestão educacional.
- 2- Explorar conceitos e noções atinentes à postura investigativa, reforçando aspectos vinculados a escolhas acadêmicas, estruturação e postura ética.
- 3- Conhecer aspectos básicos de um projeto de pesquisa, problematizando suas premissas e constituindo as bases para as escolhas e as escritas posteriores.
- 4- Estabelecer perspectivas analíticas e autorais entre os conceitos e os autores trabalhados, alinhando problemáticas da área mais ampla de estudo (Gestão da Educação) à construção de entendimentos e perspectivas no campo da gestão e da docência.

METODOLOGIA

A disciplina será organizada sob a forma de seminário temático. Tendo como linha orientadora a pesquisa na área da Gestão da Educação, o LPGE será organizado com base em leituras e vídeos impulsionadores das discussões, sempre tematizadas por problemáticas específicas. A ideia central é envolver a pesquisa em uma série de questionamentos, problematizações e historicizações iniciais, de maneira a fomentar a postura investigativa e criar elementos para o aprofundamento desta postura nas demais disciplinas e atividades do Curso.

A ferramenta *moodle* será utilizada como suporte à orientação das leituras e organização da disciplina.

AVALIAÇÃO

O trabalho será avaliado ao longo dos encontros, a partir de leituras de textos, vídeos e discussões; as produções, sob a forma de textos escritos, serão individuais e em grupo. Ao final, os alunos preencherão uma ficha de avaliação da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLO, Isabel Melero; JACOMINI, Márcia Aparecida; MINHOTO, Maria Angélica Pedra. Pesquisa em política educacional no Brasil (2000-2010): uma análise de teses e dissertações. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 369-393, jul./dez. 2014.

CORAZZA, Sandra Mara. Manual infame mas útil, para escrever uma boa proposta de tese ou dissertação. In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Org.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações. Florianópolis: Cortez, 2011. p. 355-370.

COSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. In: COSTA, Marisa Vorraber. **Caminhos investigativos II**: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p.143-156.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê. In: COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (Org.). **Caminhos investigativos III**: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. v. 1, p. 117-140.

NÓVOA, António. Carta a um jovem investigador em educação. **Investigar em Educação**, [S.l.], n. 3, p. 13-22, 2015.

RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. **Tempo Social**: Rev. Sociol. USP, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 189-195, maio 1999.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Teodora Romilda. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

FISCHER, Beatriz Daudt (Org.). **Tempos de escola**: memórias. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011.

FISCHER, Beatriz Daudt (Org.). **Tempos de escola**: memórias. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 2.

FISCHER, Beatriz Daudt (Org.). **Tempos de escola**: memórias. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2012. v. 3.

LARROSA, Jorge. Imagens do estudar. In: LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p.199-207.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], n. 19, p. 20-28, 2002.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2001.

PRADO, Guilherme Val Toledo; SOLIGO, Rosaura (Org.). **Por que escrever é fazer história**. São Paulo: SP: Graf. FE, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular

Disciplina: Seminário de Políticas, Sistemas e Organizações Educacionais

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Educação

Código da disciplina: 108493

Professor: Profa. Dra. Daianny Madalena Costa e Prof. Dr. Solon Eduardo Annes Viola

EMENTA

Pesquisa aplicada e intervenção em sistemas educacionais em espaços formais e não formais de educação. Economia solidária. Empreendimentos econômicos solidários e sua inserção na Economia Solidária e no desenvolvimento local e regional sustentável. Política e estratégia de gestão educacional. Avaliação de sistemas educacionais. Cultura organizacional e espaços educativos, gestão participativa, colegiada e a municipalização do ensino.

OBJETIVOS

- Construir, a partir da reflexão acerca dos projetos desenvolvidos pelos alunos do MPGE – linha 1- uma proposta de leituras e desenvolvimento das aulas, à luz de suas necessidades e do enfoque teórico pressuposto na presente ementa.
- Analisar e construir conceitos sobre política, educação, sistemas e organizações educacionais, no sentido de contribuir para a reflexão acerca da economia solidária, do desenvolvimento local e regional, da gestão participativa e organizações da sociedade civil que desenvolvem processos educativos emancipatórios em educação popular e direitos humanos, nos diferentes espaços de educação (formal e não formal).
- Promover debates que contribuam para uma compreensão crítica, reflexiva e dialógica da realidade sócio histórica na relação com os temas conceituais destacados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Política, princípios da educação brasileira e estratégias de gestão educacional
- Cultura organizacional e desafios para uma outra globalização
- Educação, educação popular, emancipação
- Sistema de Ensino, regime de colaboração
- Espaços e organização educacional (formal e não formal)
- Economia solidária
- Direitos humanos

METODOLOGIA

O seminário propõe o estímulo ao espírito investigativo sobre os temas mencionados, a partir de leituras, elaboração de sínteses, conhecimento de outras experiências, discussões coletivas - o aprofundamento conceitual e uma análise crítica de práticas de gestão e educação.

AVALIAÇÃO

A avaliação considera a participação nas atividades propostas para as aulas; a apresentação de temas e realização de tarefas conforme a sequência de atividades, promovendo uma interação com a construção de sua escrita para o trabalho de conclusão do curso. Cada aluno deverá elaborar um texto, em que os temas do seminário sejam tratados na perspectiva de articulação com sua pesquisa e seu projeto de intervenção, demonstrando organização, posicionamento conceitual e crítico, coerência e consistência na argumentação, capacidade de sistematização e diálogo com os autores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Telmo. Educação na economia solidária: desafios e perspectivas. **Educação**: Revista do Centro de Educação, Santa Maria, v. 39, n. 3, p. 577-588, set./dez. 2014. Disponível em: < <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/6481/pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 33. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Coleção Primeiros Passos, 20).

CURY, Carlos Roberto Jamil. O conselho nacional de educação e a gestão democrática. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão democrática da educação**. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 199-206.

ESTÊVÃO, Carlos A. Vilar. Gestão escolar e formação. In: MACHADO, Lurdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **Política e gestão da educação**: dois olhares. Rio de Janeiro : DP&A, 2002. p. 83-106.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1129-1152, out. 2007. Disponível em: < <http://ref.scielo.org/7mhth> >. Acesso em: 8 nov. 2018.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 47, p. 333-361, ago. 2011. Disponível em: < <http://ref.scielo.org/x94qw9> >. Acesso em: 8 nov. 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus, 2013.

SAVIANI, Dermeval. O legado educacional do regime militar. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 28, n. 76, p. 291-312, dez. 2008. Disponível em: <http://ref.scielo.org/zvq8sh> >. Acesso em: 8 nov. 2018.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, DF, v. 96, n. 244, p. 561-576, set./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v96n244/2176-6681-rbeped-96-244-00561.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

STRECK, Danilo et al. **Educação popular e docência**. São Paulo: Cortez, 2014.

VIOLA, Solon Eduardo Annes; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares. A carência de direitos humanos e os limites da democracia. In: TOSI, Giuseppe et al (Org.). **A formação em direitos humanos na educação**

superior no Brasil: trajetórias, desafios e perspectivas. João Pessoa: Ed. UFPB, 2014. p. 221-243. (Coleção Direitos Humanos).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 24, n. 82, p. 93-130, abr. 2003. Disponível em: < <http://ref.scielo.org/cwj4kp> >. Acesso em: 8 nov. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular

Disciplina: Seminário de Gestão Escolar e Universitária

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108497

Professor: Profa. Dra. Maria Aparecida Marques da Rocha

EMENTA

Pesquisa aplicada na escola e na universidade. A escola e a universidade elemento do sistema educativo, como organização e espaço de articulação do trabalho coletivo. Processos de gestão escolar (público e privado). Estratégias de gestão de ensino. Gestão de processos educacionais. Gestão do conhecimento. Contemporaneidade e competências do ensinar. Aprender a aprender.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Papel da educação escolarizada na formação cidadã;
- Bases teórico-epistemológicas da gestão: impacto nos currículos e nas práticas pedagógicas;
- Inovações como ruptura epistemológica e gestão do conhecimento;
- Desafios para a gestão escolar e acadêmica no contexto contemporâneo.

OBJETIVOS

Com o objetivo principal de proporcionar o aprofundamento de estudos, reflexões e análises das questões implicadas na gestão de escola e da educação superior, o programa da disciplina está organizado a partir de três enfoques:

- Desafios contemporâneos para a educação;
- Estratégias institucionais de gestão com vistas à qualidade;
- Pesquisas e estudos no campo da gestão escolar e universitária.

METODOLOGIA

Tratando-se de um Seminário, a metodologia assume o caráter participativo na tomada de decisões. O tema central encaminha a exploração dos “desafios da educação contemporânea e a gestão” através da técnica de Seminário. Nela, os subgrupos se encarregam da exploração temática e apresentação aos colegas, em forma de seminário. Haverá a ampliação da temática do Seminário com visitas e pessoas fonte.

AVALIAÇÃO

A avaliação do Seminário levará em conta:

- A participação e compromisso dos estudantes para com a proposta de estudo;

- A capacidade de trabalho coletivo, na organização do seminário;
- O tratamento teórico-metodológico do tema eleito por cada grupo para exploração;
- A apresentação do trabalho e envolvimento do grande grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERTOLIN, Julio; DALMOLIN, Bernadete. As universidades comunitárias e a emergência de mercados na educação superior: entre a pressão e o diferencial dos valores acadêmicos. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Goiânia, v. 30, n. 1, p. 139-159, jan /abr. 2014.
- COLOMBO, Sônia Simões et al. (Org.). **Gestão universitária: uma nova visão**. Porto Alegre: Artemd, 2004.
- COLOMBO, Sônia Simões (Org.). **Gestão universitária: os caminhos para a excelência**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- CUNHA, Maria Isabel da; LUCARELLI, Elisa (Org.). **Estratégias de qualificação do ensino e o assessoramento pedagógico: reconhecendo experiências em universidades ibero-americanas**. Criciúma: Ed. UNESCO, 2014.
- DIAS, Evandro; RORATO, Rodrigo. O evolucionismo econômico da pós-graduação brasileira: uma análise da ótica da educação. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 193-226, mar. 2014.
- DIAS, Sobrinho. Universidade e novos modos de produção, circulação e aplicação do conhecimento. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, v. 19, n. 3, p. 643-662, nov. 2014.
- GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2015.
- LEITE, Denise et al. Avaliação de redes de pesquisa e colaboração. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 23-37, mar. 2014.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.
- MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. (Org.). **Educação a distância: uma visão integrada**. Tradução Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- MOROSINI, Marília. Qualidade da educação superior em contextos emergentes. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, v. 19, n. 2, p. 385-405, jul. 2014.
- PIRELLA, Maria Paula. La autoridad de los profesores desde la perspectiva estudiantil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 59, p. 893-912, dez. 2014.
- SILVA, M. (Org.). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.
- SOUZA, Donaldo Bello de et al. **Sistemas educacionais: concepções, tensões, desafios**. São Paulo: Loyola, 2015.
- SOUZA, Sandra. Avaliação de larga escala e concepções de qualidade. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, v. 19, n. 2, p. 407-420, jul. 2014.
- TONTINI, Gérson, WALTER, Silvana. Pode-se identificar a propensão e reduzir a evasão de alunos?: ações estratégicas e resultados táticos para IES. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 89-110, mar. 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação – turma regular

Disciplina: Seminário Temático II: Didática do Ensino Superior

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 103184

Professora: Dra. Ana Lúcia Souza de Freitas

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com as competências e conteúdos selecionados.

EMENTA ESPECÍFICA

Reflexão crítica sobre a educação, a didática e os fundamentos interativos da docência. Análise de práticas e diálogo com os saberes da experiência docente no Ensino Superior, em diferentes contextos de atuação. Estudo de temas relacionados à gestão da aula universitária e compartilhamento por meio de diferentes estratégias de ensino. Documentação da experiência do ensino a partir de diferentes instrumentos. Vivência da pesquisa em sala de aula, tendo em vista o desenvolvimento da atitude reflexiva e investigativa no processo de análise dos desafios e possibilidades de inovação na docência do Ensino Superior.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo temático um – A didática em questão: cenários, fundamentos e práticas na docência do Ensino Superior

- O tríptico didático na formação de professores
- Fundamentos interativos da docência e a descrição ecológica da classe
- A docência no ensino superior: práticas, tendências e temas emergentes
- Epistemologia da prática e os saberes da experiência profissional docente
- Desenvolvimento profissional docente e a formação do/a professor/a reflexivo/a

Eixo temático dois - A docência como trabalho intelectual criativo: estratégias de ensinagem

- Do ensinar à ensinagem: a docência para além da facilitação da aprendizagem
- A criatividade como princípio funcional da aula
- Criatividade, inovação e estratégias de ensinagem
- Rigor e leveza na gestão da aula universitária

OBJETIVOS

- Geral:
 - ✓ Vivenciar a pesquisa em sala de aula, de modo a estabelecer relações entre o "tríptico didático" no âmbito do Ensino Superior.
- Específicos:
 - ✓ Participar e contribuir para a documentação da experiência das aulas do Seminário de Didática do Ensino Superior.
 - ✓ Conhecer estudos contemporâneos sobre a docência universitária.
 - ✓ Contextualizar os sujeitos envolvidos na docência do Ensino superior: estudante e professor.
 - ✓ Compreender a aula como espaço de ensinagem, produção de saberes e subjetividades.
 - ✓ Elaborar questionamentos relacionados à profissionalidade docente e à gestão da aula no Ensino Superior.
 - ✓ Realizar atividades de observação e diálogo com os saberes da experiência docente no Ensino Superior.
 - ✓ Analisar possibilidades de inovação em diferentes contextos de gestão da aula no Ensino Superior.
 - ✓ Criar, compartilhar e analisar propostas de ensino, discutindo efeitos da relação ensino e aprendizagem no Ensino Superior.
 - ✓ Identificar, refletir e sistematizar considerações acerca dos desafios da inovação na docência do Ensino Superior.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

As atividades propostas se organizam com base nos fundamentos da pesquisa em sala de aula, operacionalizado em três momentos: o questionamento, a construção de argumentos e a comunicação. A avaliação integra o contrato didático estabelecido por meio dos seguintes compromissos:

- compromisso com o coletivo;
- compromisso com a reflexão;
- compromisso com a leitura/escrita;
- compromisso com a construção de conceitos;
- compromisso com a leveza.

O processo avaliativo envolverá:

- a documentação de sua experiência no Seminário por meio da elaboração de um Diário de Registros;
- o planejamento e a execução de uma estratégia didática tendo em vista o compartilhamento de estudos, tomando como ponto de partida uma inquietação temática/questionamento problematizador relacionados à "didática em ação";
- a produção escrita individual de uma Carta Pedagógica, de modo a sistematizar sua reflexão pessoal fundamentada sobre uma inquietação temática/questionamento problematizador no campo da pedagogia universitária, estabelecendo relações entre os diferentes aportes do tríptico didático e expressando seu posicionamento acerca dos desafios da inovação na docência do Ensino Superior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Processos de ensinagem na universidade**. 3. ed. Joinville: Ed. UNIVILLE, 2004.
- BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- IMBÉRNON, Francisco. **Formação docente profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MORAES, Roque; LIMA, Valdeez M. do R. (Org.). **Pesquisa em sala de aula: tendências para educação em novos tempos**. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.
- PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Docência em Formação).
- SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- TARDIF, M.; LESSARD, C. **Trabalho docente**: elementos de uma teoria da docência como profissão de relações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.
- VEIGA, Ilma P. (Org.). **Aula**: gênese, dimensões, princípios e práticas. São Paulo: Papirus, 2008. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papirus, 2012.
- FERREIRA, Leila. **A arte de ser leve**. São Paulo: Globo, 2010.
- FISCHER, Beatriz T. Daudt (Org.). **Tempos de escola**: memórias. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 2.
- FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em Formação: Saberes Pedagógicos).
- FREITAS, Ana Lúcia Souza de; MORAES, Salete Campos de (Org.). **Contra o desperdício da experiência**: a pedagogia do conflito revisitada. Porto Alegre: Redes, 2009.
- GRILLO, Marlene C. et al. (Org.). **A gestão da aula universitária na PUCRS**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/edipucrs/agestaodaaula.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Didática e formação de professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1997.
- RIOS, Terezinha. **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.
- SNYDERS, Georges. **Feliz na universidade**: estudo a partir de algumas biografias. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- STRECK, Danilo; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (Org.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular

Disciplina: Seminário Temático em Educação - Educação, Comunicação, Tecnologia

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 15h Carga horária prática: 15h

Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108489

Professor: Profa. Dra. Adriana Justin Cerveira Kampff

EMENTA

Análise e problematização dos temas relacionados à Educação, Comunicação e Tecnologias, destacando as perspectivas que envolvem as mídias digitais, a mediação pedagógica, a participação em redes e a gestão educacional. Estudo e sistematização de experiências de gestão educacional em contextos de hibridismo tecnológico digital numa perspectiva crítica e propositiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Políticas Públicas para as Tecnologias Digitais na Educação
- Competências em Tecnologias Digitais para Professores
- Contribuição e limites das ideias geracionais sobre a cultura digital
- Sociedade em Rede, Aprendizagem online e Educação a Distância
- Cultura Maker, Robótica e Pensamento Computacional
- Curadoria digital como estratégia para a gestão e a docência
- Desenvolvimento das TD: cenário atual e perspectivas futuras

OBJETIVOS

- Compreender o papel da comunicação em contextos educacionais frente aos desafios que se estabelecem a partir da ideia de uma cultura digital.
- Compreender e relacionar termos e conceitos sobre comunicação, educação e hibridismo tecnológico digital.
- Identificar tecnologias digitais que possam contribuir para a qualidade da gestão e da mediação pedagógica em contextos educacionais.

AVALIAÇÃO E METODOLOGIA

Participação nos seminários e atividades *online* e *offline*; produção de um relato de experiência, prática ou reflexiva, envolvendo os tópicos discutidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LEMOS, A. **A comunicação das coisas**: teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.
- LEMOS, A. Comunicação e práticas sociais no espaço urbano: as características dos dispositivos híbridos móveis de conexão multirredes (DHMCM). **Revista Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v. 4, n.10, p. 23-40, 2007.
- LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- OROFINO, M. I. **Mídias e mediação escolar**: pedagogia dos meios, participação e visibilidade. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.
- SCHWARTZ, G. **Brinco, logo aprendo**: educação, videogames e moralidades pós-modernas. São Paulo: Paulus, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LOPES, D. Q. et al. Professor-propositor: a curadoria como estratégia para a docência on-line. **Educação & Linguagem**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 54-72, nov. 2014. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL/article/view/5331>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- LOPES, D. Q.; VALENTINI, C. B. Mídias locativas e realidade mixada: a produção de sentidos sobre o digital-virtual a partir da cartografia com suporte das tecnologias digitais. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 16, n. 3, p. 205-214, 2012. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2012.163.02/1197>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- MEJÍA J., M. R. **La(s) escuela(s) de la(s) globalización(es) II**: entre el uso técnico instrumental y las educaciones. Bogotá: Ediciones Desde Abajo, 2012.
- PRETTO, N. L.; SILVEIRA, S. A. (Org.). **Além das redes de colaboração**: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: EDUFBA, 2008.
- SANCHO, J. M. De tic a tac, el difícil tránsito de una vocal. **Revista Investigación en la Escuela**, Barcelona, n. 64, p. 19-30, 2008. Disponível em: <http://www.ub.edu/esbrina/docs/proj-tic/tic_a_tac.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- SCHLEMMER, E. Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: design e cognição em discussão. **Revista da FAEEBA**, Salvador, v. 23, n. 42, p. 73-89, jul./dez. 2014. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/1029>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma complementar RJE

Disciplina: Gestão Estratégica e Avaliação Institucional

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Código da disciplina: 108488

Professor: Prof. Dr. Artur Jacobus

EMENTA

Evolução do pensamento estratégico. Análise histórica sobre o impacto das diversas correntes no conteúdo e no processo estratégico das organizações. Definição da estratégia: modelos de análise (Ansoff, SWOT BCG/GE, Porter e Competências Essenciais). Conceitos centrais e características da estratégia. As diferentes perspectivas sobre planejamento e implementação de estratégias nas organizações. Gestão estratégica e planejamento estratégico: visão, missão, valores, análise ambiental e organizacional, definição de objetivos estratégicos. Planejamento tático: planos, políticas e processo decisório. Planejamento operacional: procedimento, programas e orçamentos. Implementação, monitoramento e medição e avaliação do desempenho do planejamento. Organizações educacionais e gestão do ensino: princípios e estratégias; processo de construção do plano estratégico nos sistemas e nas organizações educacionais. Avaliação institucional como diagnóstico estratégico: fundamentos; autoavaliação e avaliação externa. Resultados da avaliação institucional como subsídio para o processo decisório no processo do planejamento estratégico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO¹

- ✓ Evolução do pensamento estratégico;
- ✓ Formulação estratégica;
- ✓ Planejamento estratégico;
- ✓ Metodologias de planejamento;
- ✓ - Diagnóstico estratégico e análise de cenários;
- ✓ Execução, acompanhamento e controle estratégico;
- ✓ Balanced Scorecard;
- ✓ Gestão estratégica em instituições de ensino;
- ✓ Avaliação institucional e sua inter-relação com a gestão estratégica em instituições de ensino.

OBJETIVOS

A disciplina tem os seguintes objetivos:

¹ No tratamento dos temas desta disciplina, serão consideradas experiências de gestão estratégica e de avaliação institucional realizadas no âmbito da Rede Jesuíta de Educação.

- ✓ Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre a gestão estratégica em instituições educacionais públicas e privadas, por meio da interação entre teoria e prática;
- ✓ Capacitar os alunos para analisarem criticamente as práticas de gestão estratégica aplicadas nas organizações educacionais;
- ✓ Contextualizar o planejamento estratégico como uma das formas disponíveis para se realizar a eficiente gestão estratégica das organizações;
- ✓ Desenvolver as competências para identificar quais princípios da gestão estratégica são adequados no contexto da educação pública e privada;
- ✓ Promover a articulação de saberes para a análise de cenários e definição de políticas e estratégias nos diferentes contextos educacionais;
- ✓ Desenvolver saberes e competências sobre o processo de avaliação institucional e as possibilidades de sua inter-relação com a gestão estratégica em instituições de ensino.

METODOLOGIA

A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:

- ✓ Leitura e discussão de livros e artigos;
- ✓ Atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão estratégica em instituições de ensino;
- ✓ Desenvolvimento de projetos de investigação sobre temas da gestão estratégica e avaliação institucional em instituições de ensino.

AVALIAÇÃO

Apresentação e discussão de artigos;

Participação em fóruns presenciais e virtuais;

Projeto de investigação sobre gestão estratégica e avaliação institucional em instituições de ensino;

Atividades aplicadas sobre gestão estratégica em instituições de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALZAN, Newton; DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação institucional: teoria e experiências**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRAGA, Ryon; MONTEIRO, Carlos A. **Planejamento estratégico para instituições de ensino**. São Paulo: Hopper, 2005.

COLOMBO, Sonia Simões et al (Org.). **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DALCORSO, Claudia Zuppini. **O planejamento estratégico: um instrumento para o gestor de escola pública**. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**. São Paulo: Thomson, 2002.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Balanced scorecard: a estratégia em ação**. Boston: Harvard School Press, 1996.

KOTLER, Philip; FOX, Karen. **Marketing estratégico para instituições educacionais**. São Paulo: Atlas, 2004.

LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da avaliação institucional da escola**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MINTZBERG, Henry et al. **O processo da estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANSOFF, H. I.; McDONNELL, E. J. **Implantando a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993.

BRYSON, John M. **Strategic planning for public and nonprofit organizations**: a guide to strengthening and sustaining organizational achievement. San Francisco: John Wiley & Sons, 2011.

DALMÁS, Angelo. **Planejamento participativo na escola**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

EVANS, Vaughan. **Ferramentas estratégicas**: guia essencial para construir estratégias relevantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FERNANDES, Bruno H. R.; BERTON, Luiz H. **Administração estratégica**: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Mapas estratégicos**: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

LÜCK, Heloísa et al. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. 10. ed. Petrópolis, 2012.

MINTZBERG, Henry. **Ascensão e queda do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

PARENTE FILHO, José. **Planejamento estratégico na educação**. 3. ed. Brasília, DF: Plano, 2010.

PRAHALAD, C.; HAMEL, G. **A competência essencial da corporação**. Boston: Harvard Business Review, 1990.

TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão de instituições de ensino**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma complementar RJE

Disciplina: Gestão Educacional e Inovação

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total:45h

Créditos:03

Código da disciplina: 108487

Professor: Profa. Dra. Josefina M. Fonseca Coutinho e Profa. Dra. Daianny Madalena Costa

EMENTA

Gestão Educacional e visão sistêmica de gestão como processo complexo de tomada de decisão e de implementação de estratégias e de decisões organizacionais. Conceitos e tipologias de inovação. Os processos de inovação nas organizações educacionais e seu impacto na cultura. Gestão da inovação e análise dos processos de gestão e inovação nas organizações educacionais. Estudo das organizações e das implicações destes nos contextos educacionais. Funções dos gestores educacionais no desenvolvimento de uma gestão corresponsável e participativa e sustentável.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos e tipologias de inovação.
- Gestão educacional na perspectiva da Educação e da Administração.
- Gestão de processos e espaços educacionais: mobilização de recursos, liderança e interatividade.
- Paradigmas para a educação na contemporaneidade.
- Gestão democrática, corresponsável e sustentável.
- Visão sistêmica, gestão da educação e tomada de decisões.
- Processos de gestão e de inovação: impactos na cultura organizacional.
- Gestão da inovação: desafios e possibilidades na perspectiva do currículo e da aprendizagem.

OBJETIVOS

Compreender os conceitos da gestão educacional na perspectiva da educação e da administração.

Desenvolver competências e conhecimentos que possibilitem articular processos de gestão e de inovação.

Reconhecer os aspectos inerentes aos processos de gestão e de inovação no sentido de oportunizar uma reflexão unindo a teoria à prática.

METODOLOGIA

Leituras individuais, resenhas, apresentações, estudos de caso e debates em sala de aula física e na virtual.

Trabalho Final: Estudo prático, propositivo, cujo produto final seja uma proposta de inovação na gestão educacional de uma instituição educacional, construída a partir da identificação de um problema. A apresentação será no formato de pôster.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Aurélio L. **Pensamento sistêmico**: caderno de campo: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade. Porto Alegre: Bookmann, 2006.
- BARBIERI, José Carlos; ÁLVARES, Antonio Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel. **Gestão de idéias para inovação contínua**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- CAPRA, Fritjof. **Ateia da vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1995.
- KELLEY, Tom; LITTMAN, Jonathan. **As 10 faces da inovação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- LUCK, Heloisa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. Porto Alegre: Vozes, 2006.
- MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.
- SCHERER, Felipe Ost. **Gestão da inovação na prática**: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. São Paulo: Atlas 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERTALANFFY, Ludwig von. **Teoria geral dos sistemas**: fundamentos, desenvolvimento e aplicações. Petrópolis: Vozes, 2010.
- DRUCKER, Peter Ferdinand; MACIARIELLO, Joseph. **O gerente eficaz em ação**: uma agenda para fazer as coisas certas acontecerem. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- MARCHIORI, Marlene (Org.). **Faces da cultura e da comunicação organizacional**. São Paulo: Difusão, 2010.
- PARO, Vitor Henrique. Formação de gestores escolares: a atualidade de José Querino Ribeiro. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 30, n. 107, p. 453-467, 2009. Disponível em: < <http://ref.scielo.org/cjb6dp> >. Acesso em: 8 nov. 2018.
- RUSSO, Miguel Henrique. Escola e paradigmas de gestão. **Eccos Revista Científica**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 25-42, 2004. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/715/71560103.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- SANDER, Benno. Administração da Educação No Brasil: é hora da relevância. **Educação Brasileira**, Brasília, v. 4, n. 9, p. 8-27, 1982.
- SANDER, Benno. **Administração da educação no Brasil**: genealogia do conhecimento. Brasília, DF: Liber Livro, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma complementar RJE

Disciplina: História, Políticas e Legislação Educacional

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Código da disciplina: 108486

Professor: Profa. Dra. Flávia Obino Corrêa Werle

EMENTA

História da educação e da escola. Relações entre Modernidade e Educação. Contextualização histórica das políticas educacionais envolvendo o cenário contemporâneo mais amplo, a reconfiguração do papel do Estado e a ação de organismos internacionais. Marcos legais da educação no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estar e sobreviver na escola: gestão frente à universalização de padrões de dignidade humana
- Reconfiguração do Estado e suas relações com a sociedade civil: políticas educacionais e hiperburocratização dos sistemas de ensino;
- Contextos das políticas educacionais: reformas educacionais;
- Referenciais teórico-metodológicos e relações entre história da educação, políticas educacionais e processos de gestão;
- Educação brasileira e relações entre as instâncias nacional, estadual, local e institucional.

OBJETIVOS

1. Analisar o papel do Estado na definição das políticas educacionais brasileiras e o cenário atual de globalização;
2. Analisar referenciais teórico-metodológicos para embasamento de estudos investigativos no campo da política e administração da educação.
3. Refletir acerca das possibilidades de construir projetos de intervenção em diálogo com os saberes específicos de cada local, considerando o movimento de articulação e rearticulação nos múltiplos níveis em que as políticas educacionais circulam e se estruturam.

METODOLOGIA

A disciplina se realiza por meio de seminários que promovam reflexões teóricas e análises aproximativas com cotidianos e experiências compartilhadas pelos participantes. A abordagem fomentará a produção textual e a discussão coletiva voltada para processos de construção, desconstrução e reconstrução, sobre as categorias de análise evidenciadas na ementa.

AVALIAÇÃO

A avaliação considera a participação dos mestrandos nas atividades preparatórias e intermediárias às semanas presenciais bem como seu envolvimento nas aulas; a apresentação de temas e realização de tarefas conforme a sequência de atividades. Cada aluno deverá elaborar um texto, em que os temas do seminário sejam tratados na perspectiva de pesquisa e de projetos de intervenção, considerando o Projeto Educativo Comum. Os alunos deverão ser capazes de elaborar individualmente um texto sobre os temas-foco do seminário, demonstrando capacidade de síntese, organização, posicionamento conceitual e crítico, coerência e consistência na argumentação, capacidade de sistematização e diálogo com a literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AKKARI, Abdeljalil. **Internacionalização das políticas educacionais: transformações e desafio**. Petrópolis: Vozes, 2011
- BARROSO, J. Regulação e desregulação nas políticas educativas: tendências emergentes em estudos de educação comparada. In: BARROSO, João. **A escola pública: regulação, desregulação, privatização**. Porto: ASA, 2003. p. 19-47.
- FRANCO, Creso; ALVES, Fatima; BONAMINO, Alicia. Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 989-1014, out. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1728100.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- LIMA, Licínio C. Avaliação, competitividade e hiperburocracia. In: ALVES, Maria Palmira; KETELE, Jean-Marie de. **Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo**. Portugal: Porto, 2011. p. 71-82.
- MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, [S.l.], v. 27, n. 94, p. 47-69, abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana. **Políticas públicas e educação: regulação e conhecimento**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.
- SAUSSEZ, Frédéric; LESSARD, Claude. A educação baseada na prova: de que se trata? Quais são suas implicações? In: FERREIRA, Elisa; OLIVEIRA, Dalila. **Crise da escola e políticas educativas**. Belo Horizonte: Autentica, 2009. p. 141-160.
- SPOZATI, Aldaíza. Exclusão social e fracasso escolar. **Em Aberto**, Brasília, DF, v. 17, n. 51, p. 21-32, 2000. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/2099/2068>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- STROMQUIST, Nelly. Políticas públicas de estado e equidade de gênero. **RBE: Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], n. 1, p. 27-49, jan./abr. 1996.
- WERLE, F. O. C. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 769-792, out./dez. 2011. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/fcdrsk>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem Fronteiras**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez. 2001.
- BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 35, n. 126, p. 539-564, dez. 2005..
- BALL, Stephen. Cidadania global, consumo e política educacional. In: SILVA, Luiz Heron da (Org.). **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm >. Acesso em: 8 nov. 2018.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- CURY, Carlos R. Jamil. Conselhos de educação: fundamentos e funções. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 41-67, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/rbpaee/article/view/18721>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, DF, n 21, p. 211-257, jun. 2000.
- LIMA, Licínio C. Produção e reprodução de regras: normativismo e infidelidade normativa na organização escolar. **Inovação**, [S.l.], v. 4, n. 23, p. 141-153, 1991.
- MAINARDES, Jefferson. A pesquisa sobre a organização da escolaridade em ciclos no Brasil (2000-2006): mapeamento e problematizações. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 14, n. 40, p.7-23, abr. 2009.
- MARGENAT, Josep Ma. S. J. **Competentes, conscientes, compassivos y comprometidos: la educación de los jesuítas**. Madrid: PPC Editorial, 2010.
- OLIVEIRA, Dalila; PINI, Monica Eva; FELDFEBER, Myriam. **Políticas educacionais e trabalho docente: perspectiva comparada**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011
- OZGA, Jenny. **Investigação sobre políticas educacionais**. Portugal: Porto, 2000.
- STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2005. v.3.
- TEODORO, Antonio Novos modos de regulação transnacional de políticas educativas: evidências e possibilidades. In: TEODORO, Antonio (Org.). **Tempos e andamentos nas políticas de educação**. Brasília: Liberlivro, 2008. p. 19-38.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma complementar RJE

Disciplina: Gestão de Pessoas, Cultura e Comportamento Organizacional

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Código da disciplina: 108489

Professor: Profa. Dra. Patrícia Fagundes

EMENTA

Cultura Organizacional e suas subculturas regionais na RJE. Desenvolvimento de competências de liderança (individuais e coletivas) à luz dos princípios jesuítas¹. As tendências em Liderança e Gestão Estratégica de Pessoas e o contexto das políticas e práticas de gestão de pessoas nas organizações educacionais jesuítas. Os desafios das novas formas de organização do trabalho (flexibilidade, mobilização dinâmica de recursos, novas relações de poder...), e seus impactos para os diferentes atores/protagonistas nas organizações educativas (professores, gestores, alunos, pais...).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Cenário contemporâneo, Cultura Organizacional, Gestão Estratégica de Pessoas e a contextualização destes fatores na realidade das organizações educacionais.
- ✓ Desenvolvimento e retenção de pessoas nas instituições de ensino
- ✓ O fator Confiança, as Dinâmicas de Engajamento nas organizações
- ✓ Concepções e dimensões da liderança; a liderança como um processo social
- ✓ A dialógica do poder na rede de liderança e na cultura organizacional
- ✓ O processo de construção da identidade de liderança
- ✓ Carisma e Narcisismo em Liderança; a Liderança Tóxica
- ✓ Liderança baseada em Propósito
- ✓ Cultura Organizacional nas Instituições Jesuítas
- ✓ Os princípios jesuítas e a identidade da Liderança no contexto Educacional da Rede Jesuíta
- ✓ Autoconhecimento e Liderança

OBJETIVOS

1. Aprofundar e atualizar conhecimentos sobre Liderança e Gestão de Pessoas nas organizações de ensino, e especificamente, na Rede Jesuíta
2. Problematicar e o papel das lideranças, em diferentes espaços das instituições de ensino, à luz dos princípios Jesuítas.
3. Oportunizar espaços para debates, trocas de experiências e autoconhecimento, capazes de articular teoria/prática e de estimular a aprendizagem em/no grupo.

METODOLOGIA

Aulas sustentadas numa aprendizagem teórica-vivencial, de caráter sistêmico e interdisciplinar. A leitura prévia dos textos indicados é fundamental para o aproveitamento dos encontros, tendo em vista que um dos objetivos principais da Unidade Temática é a discussão aprofundada dos temas em questão, nos seminários, aulas expositivas-dialogadas e dinâmicas de grupo. A plataforma EaD também será utilizada como espaço de interação e aprendizagem. O protagonismo do aluno na participação/construção das aulas é a base para o processo de aprendizagem individual e coletivo.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Trabalhos em Grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 6,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BICHUETTI, J. L. Gestão de pessoas não é com o RH. **Harvard Business Review Brasil**, São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://hbrbr.com.br/gestao-de-pessoas-nao-e-com-o-rh/>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. A Dimensão coletiva da liderança. **Caderno IHU Idéias**, São Leopoldo, v. 7, n. 120, p. 41, 2009.
- CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. **Competências de liderança e competências gerenciais: um olhar dialógico**. São Paulo: ANPAD, 2009.
- CABRAL, Patrícia Martins Fagundes; SEMINOTTI, Nedio. O trabalho coletivo entre líderes: ampliando a concepção do líder-herói nas organizações. **Revista da SBDG**, Porto Alegre, n. 4, p. 18-28, set. 2009.
- DeRUE, D. S.; ASHFORD, S. J. Who will lead and who will follow? A social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 35, n.4, p. 627-647, 2010.
- FAGUNDES, P. M.; SEMINOTTI, Nedio Antonio; JOTZ, C. B. Reflexões sobre os atuais modelos de gestão na produção da (inter) subjetividade dos trabalhadores. **Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 224-231, 2008.
- KEMPSTER, S.; JACKSON, B.; CONROY, M. Leadership as purpose: exploring the role of purpose in leadership practice. **Leadership**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 317-334, 2011. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1742715011407384>>. Acesso em: 8 nov. 2018
- KETS DE VRIES; Manfred F. R. **Reflexões sobre caráter e liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010
- KOMIVES, S. R. et al. Leadership identity development model: applications from a grounded theory. **Journal of College Student Development**, [S.l.], v. 47, n. 4, p.401-418, 2006.
- LOWNEY, Chris. **Liderança heroica**. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2015.
- PADILLA, A.; HOGAN, R.; KAISER, R. The toxic triangle: destructive leaders, susceptible followers, and conducive environments, **The Leadership Quarterly**, [S.l.], v. 18, n.3, p. 176-194, 2007.
- SAPIRO, Arão; DALPOZZO, Marco; BARBOSA, Djalma. Dinâmicas de engajamento. **Revista DOM (Fundação Dom Cabral)**, [S.l.], v. 10, p. 9-17, 2010.

SNYDER, C. R.; LOPEZ, S. J. **Psicologia positiva**: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ⁱ A obra de LOWNEY, Chris. **Liderança heórica**. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2015, bem como a metodologia teórica-vivencial-reflexiva, são basilares no desenvolvimento desta disciplina.